

5 de Março, 2013

Sua Excelência Alcinda Abreu
Ministra
Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental
Maputo

Sua Excelência José Pacheco
Ministro
Ministério da Agricultura
Maputo

Excelências:

**República de Moçambique: Apoio ao Processo de Preparação Nacional ao REDD+
(Reducing Emissions from Deforestation and Forest Degradation)
Ajuda Memória**

Uma Missão do Banco Mundial, integrada por André Aquino, Especialista em Finanças de Carbono, Nicolas Soikan, Especialista Social, e Ângela Dengo, Assistente de Equipa visitou Maputo entre os dias 28 de Janeiro e 1 Fevereiro, 2013. Anexada está a Ajuda Memória (Aide Memoire) da Missão.

No contexto do apoio do Banco Mundial ao processo de preparação de Moçambique ao mecanismo REDD+, a Missão teve como objectivo principal identificar as principais razões de atraso na execução das actividades previstas na última Missão (Julho de 2012) e encontrar soluções a essas em conjunto com o Governo Moçambicano com vistas à assinatura de um acordo de doação de US\$ 3.6 milhões para a implementação do Plano Nacional de Preparação à REDD+. Duas actividades chaves estavam significativamente atrasadas no início da Missão: i) a revisão do R-PP; ii) a transmissão dos comentários do Governo de Moçambique à proposição de orçamento para a implementação da doação do FCPF discutida em julho de 2012.

Temos a satisfação de informar-lhes que, em geral, a Missão alcançou seus objectivos, com o apoio das equipas do MICOA e MINAG. Particularmente importante foi a finalização do Plano de Actividades a serem financiadas pela doação do FCPF e a submissão formal da versão final do R-PP ao Secretariado do FCPF. Avançamos também na contratação do Assistente Técnico Senior para a UT-REDD+, que contudo deve ser concluída pelo MICOA e FUNAB o mais breve possível.

Entretanto, gostaríamos de expressar nossa preocupação com o ritmo de implementação das actividades FCPF em Moçambique aquém do esperado e do potencial do país. A maior parte das actividades acordadas em Julho de 2012 não haviam sido executadas até Janeiro de 2013. É nosso dever clarificar que existe um risco real que Moçambique perca o acesso aos fundos do FCPF, uma vez que o acordo de doação ainda não foi assinado. A competição pelos fundos do FCPF deverá aumentar significativamente a partir de Março, quando o FCPF provavelmente será aberto a outros países interessados em acessar os fundos. Além disso, o não avanço no processo de preparação ao REDD+ torna mais difícil para que Moçambique possa ter acesso a outras possíveis fontes de fundos REDD+.

Os próximos passos de curto termo identificados durante a Missão a ser concluídas pela Equipa Nacional incluem a finalização da contratação do Assistente Técnico, assim como a contratação de um Assistente Administrativo Financeiro, a preparação de um Manual de

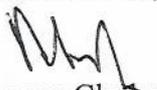
Procedimentos para a gestão dos fundos FCPF e o lançamento da Avaliação Ambiental e Social Estratégica prioritários. Como é de vosso conhecimento, uma doação de US\$200,000 provenientes do FCPF foi assinada em Janeiro de 2012. A data final para a requisição de fundos dessa doação é Julho de 2013, depois da qual nenhuma outra despesa poderá ser contraída. Infelizmente, a maior parte desses fundos ainda não foi executado. Do lado do Banco Mundial, trabalhamos na finalização da Nota de Avaliação do R-PP, com vistas à realização de uma reunião interna ao Banco Mundial que dará a nossa Equipa a autorização para assinatura do acordo de doação de US\$ 3.6 milhões.

Aproveitamos a ocasião para compartilhar com Vossa Excelência algumas das principais sugestões do Banco Mundial quanto ao processo REDD+ em Moçambique:

- i) Reforçar a capacidade do MICOA para liderar o processo REDD+ em Moçambique. REDD+ é um mecanismo inovador com fortes exigências técnicas e estratégicas. Como constatado em outros Países, o avanço em REDD+ depende de uma Equipa forte e motivada. O FCPF coloca a disposição do MICOA uma quantidade significativa de recursos para o fortalecimento da capacidade das suas Equipas actuais e para o recrutamento de outros postos-chaves. Sugere-se que a participação do pessoal da UT-REDD+ (MICOA e MINAG) em actividades de fortalecimento de capacidade esteja ligada à real motivação dos funcionários em contribuir ao processo REDD+. Sugere-se também que se recrute o mais rápido possível as posições previstas no acordo de doação a ser assinado.
- ii) Continuar a clarificar os arranjos institucionais para liderar o processo nacional de preparação à REDD+. Entendemos que o processo será co-liderado pelo MICOA e MINAG, o que é uma excelente prova de colaboração interministerial. Contudo, faz-se necessário clarificar o funcionamento diário desses arranjos, notadamente o funcionamento cotidiano da Unidade Técnica REDD+. A Missão discutiu com a sua Equipa algumas sugestões nesse sentido, como a preparação de um Manual de Procedimentos e identificação clara do Ministério responsável por cada actividade mencionada no plano de trabalho.
- iii) Fortalecimento da capacidade de gestão fiduciária do FUNAB. Acreditamos que essa é uma oportunidade importante para o FUNAB de fortalecer sua capacidade na gestão de Fundos Internacionais, dada a sua função futura como canalizador de outros fundos ligados a mudanças climáticas. É necessário que um programa de capacitação contínua seja implementado junto ao FUNAB para garantir o respeito às normas fiduciárias do Banco Mundial.

Reiteramos a nossa assistência e disponibilidade para clarificar qualquer assunto relativo ao FCPF e continuar a dar apoio a Moçambique no processo de preparação à REDD+.

Atenciosamente,



Laurence Clarke
Director

Moçambique, Angola e São Tomé e Príncipe
Região de Africa

Anexo: Aide Memoire

Cc: Sua Excelência Aiuba Cuereneia,
Ministro
Ministério da Planificação e Desenvolvimento

Sua Excelência Manuel Chang,
Ministro
Ministério das Finanças

Sua Excelência Ernesto Gove
Governador
Banco de Moçambique

Sua Excelência Ana Chichava
Vice Ministra
Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental

Exmo. Sr. Maurício Xerinda
Secretário Permanente
Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental

Exma. Sra. Maria Isaltina Lucas
Directora Nacional do Tesouro
Ministério das Finanças

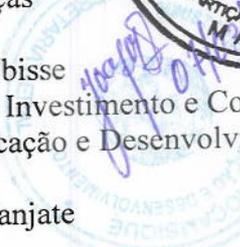
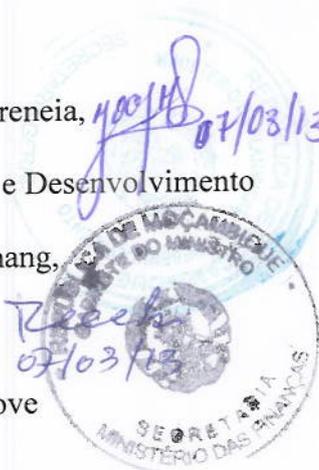
Exmo. Sr. Adriano Ubisse
Director Nacional de Investimento e Cooperação
Ministério da Planificação e Desenvolvimento

Exma. Sra. Telma Manjate
Directora
Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental

Exma. Sra. Anselmina Liphola
Directora
Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental

Exma. Sra. Paula Panguene
Directora Adjunta
Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental

Exmo. Sr. Daniel Miguel Angelo Clemente,
Secretário Permanente
Ministério da Agricultura



Exmo. Sr. Simão Joaquim
Director, Direcção de Terras e Florestas
Ministério da Agricultura

Exmo. Sr. Mandrate Nakala Oreste
Director Adjunto, Direcção de Terras e Florestas
Ministério da Agricultura

Exmo. Sr. Joaquim Macuacua
Chefe do Departamento de Inventário dos Recursos Naturais
Ministério da Agricultura

Mr. Denny Kalyalya
Director Executivo
Banco Mundial



Recaso
RECEBIDO
DEPARTAMENTO DE INVENTÁRIO FLORESTAL
08/03/13
Staudt

Ajuda Memória

Missão do Banco Mundial à Moçambique em apoio ao processo nacional de preparação ao REDD+

28 de janeiro a 1 de fevereiro de 2013

1. Introdução

Uma Missão do Banco Mundial integrada pelo André Aquino, Especialista em Finanças de Carbono, Nicholas Soikan, Especialista Social, e Angela Dengo, Assistente de Programa, visitou Maputo entre 28 de Janeiro e 1 de Fevereiro, 2013 em apoio ao processo nacional de preparação ao REDD+. A Missão trabalhou em estreita colaboração com o Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (MICOA), o Ministério da Agricultura (MINAG) e o Fundo Nacional do Ambiente (FUNAB). A Missão agradece ao MICOA, MINAG e FUNAB pela recepção e pela cooperação demonstrada ao longo da Missão.

A Missão realizou diversos encontros de trabalho com as equipas técnicas do MICOA, MINAG e FUNAB e organizou um workshop técnico sobre a Avaliação Ambiental e Social Estratégica do processo REDD+. A Sua Excelência Vice-Ministra do MICOA, Sra. Ana Paulo Chichava, recebeu a Missão no dia 31 de Janeiro, com quem discutiu os objectivos da Missão, os desafios enfrentados no momento e os próximos passos do processo.

2. Contexto

O Banco Mundial gere os fundos do *Forest Carbon Partnership Facility* (FCPF), que apoia Moçambique no processo de Preparação Nacional ao REDD+. A proposta de preparação à REDD (R-PP) de Moçambique foi aprovada pelo Comité de Participantes do FCPF em Março de 2012, sujeito à incorporação das observações registradas na resolução PC/11/2012/2. O Comité também instruiu o Banco Mundial a lançar seu processo de *due diligence* em vistas a assinar um acordo de doação de US\$ 3.6 milhões para a implementação de acções prioritárias previstas no R-PP.

3. Objectivo Principal da Missão

O **objectivo principal** desta Missão era identificar obstáculos e soluções para a finalização do acordo de doação entre o Governo de Moçambique e o Banco Mundial para a implementação do R-PP e continuar a reforçar a capacidade das instituições nacionais em questões ligadas ao REDD+. Os **objectivos específicos** eram: (i) finalizar a preparação do orçamento da doação de USD 3.6 milhões, com vistas a finalizar a Nota de Avaliação do R-PP (documento interno do Banco Mundial); (ii) identificar a metodologia e um plano de acção para a preparação da Avaliação Ambiental e Social Estratégica do processo REDD+; (iv) continuar discussões técnicas sobre o texto jurídico do quadro jurídico para o REDD+ em Moçambique; (v) fornecer assistência técnica à Unidade Técnica do REDD.

4. Principais Conclusões

Em geral, os objetivos da Missão foram alcançados. Particularmente importantes foram a finalização do Plano de Actividades a serem financiadas pela doação do FCPF, a entrega informal da versão final do R-PP e a contratação do assistente técnico senior para a UT-REDD+, que eram etapas chaves que bloqueavam a continuidade do processo nacional de preparação ao REDD+. As principais conclusões da missão são notadas abaixo. A tabela seguinte apresenta o **plano de acção** acordado entre a Missão e o Governo Moçambicano.

- a. **Finalização do R-PP.** A finalização do R-PP não havia sido concluída até janeiro de 2013. A Missão clarificou que existe um risco real que Moçambique perca o acesso aos fundos FCPF, uma vez que o acordo de doação ainda não foi assinado e que a competição pelos fundos aumentará significativamente a partir de março, quando o FCPF provavelmente será aberto a outros países interessados em acessar os fundos. A Missão recebeu a versão revisada do R-PP e a analisou durante a Missão, concluindo que essa versão responde aos comentários levantados pelo Comité de Participantes do FCPF. Um *draft* do “Completeness Check” feito pelo FCPF se encontra no Anexo 2.
- b. **Arranjos institucionais para a coordenação do processo REDD+.** A missão se encontrou com os representantes do MICOA e MINAG que clarificaram a decisão de que a UT-REDD+ será co-coordenada pelo MICOA, na figura da Directora Adjunta para a DNGA (Sra. Paula Panguene), e pelo MINAG, na figura do Diretor Nacional da DNTF (Sr. Simão Joaquim). No que diz respeito à doação do FCPF, as consequências operacionais desse arranjo institucional deverão ser clarificadas por meio de um Manual Operacional a ser preparado nos próximos meses. Concordou-se que cada actividade identificada no Plano de Actividade para a implementação dos fundos do FCPF terá um líder de tutela (MICOA ou MINAG). A missão nota mais uma vez a necessidade do reforço da capacidade da equipe do MICOA para co-liderar um processo complexo como o REDD+ e exprime sua satisfação com a iminente finalização da seleção do Assistente Técnico Sénior que permitirá avançar a implementação das actividades.
- c. **Plano das actividades a serem financiadas pela doação de US\$3.6 milhões do FCPF.** A finalização desse plano de actividade acusou um atraso significativo, o que impossibilitou o avanço na assinatura do acordo de doação com o FCPF. Como na última visita, a Missão esclareceu ao MICOA que o FCPF não permite que os fundos sejam utilizados para investimentos em projectos pilotos, e sugeriu ao governo de preparar propostas detalhadas de tais projectos e apresentá-los a outros doadores que apoiam o processo REDD. A Missão discutiu em detalhe a revisão do Plano de Actividades, e finalizou uma versão consensuada entre MICOA e MINAG, que servirá de base para que Banco Mundial avance na preparação do acordo de doação.
- d. **Doação de preparação USD 200,000.** Os fundos da doação de US\$200,000, assinada em janeiro de 2012, estão disponíveis junto ao FUNAB. Sem embargo, a Missão constatou um atraso significativo na sua execução desses fundos, relacionadas à pouca experiência e capacidade do FUNAB na gestão dos fundos assim como uma certa falta de liderança do lado do MICOA (como exemplo, um dos signatários da doação ainda não activou o *token* que lhe permite ao sistema de desembolsos online do BM). Acelerar a execução dessa doação é crítica já que a data final de

Uso Oficial

desembolso é julho de 2013. A Missão identificou as principais razões do atraso e propôs algumas soluções: i) Intensificar a comunicação entre o FUNAB e o Banco Mundial; ii) preparar um Manual de Procedimentos para a nova doação (US\$3.6 milhões); iii) recrutar um assistente administrativo e financeiro permanente junto a equipe do MICOA; iv) continuar a formação dos agentes do FUNAB. A Missão também revisou o plano de actividades a serem financiados por essa doação, em consulta com o MICOA.

- e. **Gestão dos fundos FCPF.** A Missão nota com satisfação que há o consenso entre o MICOA e o MINAG sobre a utilização do FUNAB como gestor dos fundos FCPF. Contudo, é urgente que a capacidade do FUNAB para a gestão de tais fundos seja reforçada em aspectos fiduciários (gestão financeira e aquisições procurement). A Missão propôs os seguintes passos: i) contratar de um Assistente Financeiro dedicado aos fundos FCPF, a ser baseado na UT-REDD (provavelmente no MICOA); ii) Preparação de um Manual de Procedimentos que clarifique os detalhes dos fluxos operacionais entre FUNAB, MICOA e MINAG no que fiz respeito à gestão dos fundos (desembolsos, prestação de contas, etc.) e aquisições (compras de equipamentos, contractação de consultores individuais e firma, assinatura de contratos, etc.). Essas duas acções são prioritárias.
- f. **Arranjos legais para projectos de demonstração REDD+ em Moçambique.** Em resposta a uma solicitação de apoio técnico do Governo Moçambicano, o Banco Mundial está financiando actualmente um especialista jurídico para a preparação do texto jurídico regulamentando a concessão de licenças para a realização de projectos demonstrativos REDD+ a empresas privadas, ONGs e comunidades. Um seminário técnico foi organizado em Maio de 2012 para discutir os elementos principais desse quadro legal, com ampla participação de entidades governamentais e de outros actores. Em seguida, o consultor iniciou um trabalho de redacção do texto jurídico em estreita colaboração com o MICOA e MINAG. As discussões técnicas sobre o Decreto se seguem. O próximo passo é a organização de consultas públicas sobre a versão actual do documento, com vistas à adoção do Decreto em julho de 2013.
- g. **Projetos pilotos REDD+ em apoio ao processo de preparação ao REDD+.** O Governo Moçambicano expressou interesse em preparar aquelas propostas de projetos pilotos REDD+ identificadas no R-PP, para possível financiamento por outros entes. Um consultor será contractado por três meses para iniciar a identificação de algumas dessas propostas de projetos pilotos, financiado pela doação de US\$200,000.
- h. **Avaliação Ambiental e Social Estratégica (AASE) do processo REDD+.** A Missão colaborou com o MICOA na organização de um workshop sobre a AASE do processo REDD+, uma das actividades chaves dessa fase. 23 participantes do Governo, sociedade civil e sector privado discutiram o conceito, casos práticos e metodologia para a realização da AASE. Como resultado do workshop, foi-se sugerido a criação de um Grupo Consultativo para a realização da AASE cujo objetivo é o de acompanhar o trabalho de realização da AASE, fornecer feedback técnico e aprovar os productos apresentados. A IUCN demonstrou interesse em servir de secretariado para tal Grupo, o que a missão endossa dada a capacidade técnica da IUCN e experiência na área, especialmente em questão de consultas públicas. Os Termos de Referência para a realização da AASE também foram preparados durante a missão, e o processo de seleção da firma para liderar esse trabalho deverá ser lançado. A Missão chama a atenção para o facto de que uma consulta

Uso Oficial

pública sobre os TdRs da AASE deve ser realizada antes do início dos trabalhos, e esses TdRs devem estar disponíveis ao público em algum site do governo nacional.

5. Plano de acção de curto-prazo do processo nacional de preparação para a REDD+ em Moçambique.

Actividade	Responsável	Data
Finalização dos TdRs para contractação de um Assistente Administrativo Financeiro	FUNAB/ MICOA	8 de fevereiro, 2013
Assinatura do contrato do Assistente Técnico Senior	FUNAB/ MICOA	8 de fevereiro, 2013
Envio oficial do R-PP finalizado ao FCPF	MINAG	8 de fevereiro, 2013
Contratar Assistente Administrativo Financeiro	FUNAB / MICOA	1 março, 2013
Formalizar a criação do Comité Consultivo da Avaliação Ambiental e Social Estratégica	UT-REDD	1 de março, 2013
Finalizar TdRs SESA (incluindo a realização consulta pública sobre os TdRs e publicação <i>online</i> dos TdRs)	UT-REDD	15 março, 2013
Finalizar Manual de Procedimentos para a gestão dos fundos	FUNAB / MICOA	15 março, 2013
Consultas públicas sobre o texto jurídico (3 reuniões: Maputo, Beira e Nampula)	UT-REDD	Março 2013
Recrutar consultor para preparação de propostas de projetos pilotos	UT-REDD / FUNAB	15 de abril, 2013
Assinatura do Acordo de Doação de US\$ 3.6 milhões	BM & MPD	Abril 2013
Finalização da versão preliminar do texto jurídico regulamentando a concessão de licenças para a realização de projectos demonstrativos assim como a criação da UT-REDD	UT-REDD	Junho 2013
Adopção oficial do texto jurídico, incluindo criação da UT-REDD	CONDES	Julho 2013
Lançar preparação do SESA	UT-REDD	Junho 2013

Anexo 1. Versão revisada do plano de ação para a doação de USD 200,000

Updated R-PP Formulation Plan (January 2013, 2012)

Activities	2012	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Nov	Dec	Remarks
1. Organize and consult													
Workshop on Legislative Framework and Benefit Sharing												25	Conducted in May 2012 (Pequenos Limbombos)
Strengthen capacity on REDD+ at provincial level and consult on emerging legal framework												60 (\$20 x 3)	Capacity strengthening for provincial governments +provincial consultations on legal framework. (Maputo + Beira + Nampula)
Capacity strengthening of the UT-REDD												6	English language training for selected staff (\$6. 4 MICOA + 3 MINAG + 1 FUNAB)
Hiring of senior technical assistant to the UT-REDD												34	Sr. TA to support the Coordinator, selection process ongoing (one year). SELECTION FINALIZED. CONTRACT TO BE SIGNED.
Hiring Financial and Administrative Assistant												24	Additional TA as laid out for UT-REDD - TOR to be developed by Sr. TA (2,000x 12)
Equipment purchase												12	Computers (1,500 x2), desk (4,000), printer (1,000)
Hiring a consultant to prepare the Operational Manual for the \$3.6 million grant												5	Consultancy of two months
Operating costs (including meetings of the Technical Committee)												19	Operating costs (costs related to procurement, fiduciary management costs + office material + gas, translations)

Uso Oficial

Hiring a consultant for the preparation of Project Documents for the pilot REDD+ projects. (three months)												15	The consultant will prepare project documents (following a format to be agreed with MICOA / MINAG) for the REDD+ pilot projects identified in the R-PP. These proposals should at least identify: i) objective of the project; ii) problem being targeted; iii) activities to be carried out; iv) how it addresses the drivers of deforestation; v) implementation arrangements (who does what?); vi) monitoring framework; vii) budget; viii) timeline.
TOTAL												200	

Anexo 2: R-PP Completeness Check feito pelo FMT do FCPF

Mozambique Readiness Preparation Proposal – FCPF FMT Completeness Check

Context

Mozambique presented its Readiness Preparation Proposal (R-PP) for assessment by the FCPF Participants Committee at its 11th meeting, held in March 2012, in Asuncion, Paraguay. At this meeting, the PC adopted Resolution number PC/11/2012/2, where they decided to allocate grant funding for Mozambique to enable the country to advance its REDD+ readiness process, provided that the country would submit a revised R-PP addressing all *key issues* identified in the Resolution.

Mozambique submitted a revised R-PP to the FCPF FMT on February 8, 2013. The FMT judges that all key issues have been addressed in this revised document and instructs the World Bank to move ahead with its due diligence process in view of awarding Mozambique a preparation grant to implement the R-PP.

Issue	Response in the revised R-PP
Include information on how Mozambique is planning to build a monitoring and reporting system for co-benefits of REDD+ and allocate adequate funding;	The revised R-PP elaborated on the methodology to develop a monitoring system of co-benefits of REDD+ in Chapter 4b and added the ToRs for an “Advisor for the Sub-Unit of Strategy and Legislation, Co-benefit Monitoring and Reporting”, who will be in charge of designing the Co-Benefit monitoring system. The revised R-PP also clarified the budget for the implementation of this component.
Provide information on the current land tenure status of local communities, on land use rights, and on existing domestic processes to grant land use rights to different users; and inform how Mozambique plans to address land tenure as part of the readiness process;	The revised R-PP provide extensive information under the section “Land Tenure and Land Use Right System and Status” in Chapter 2a on land tenure in Mozambique, including the on process for communities to formalize their land rights through DUATs. The R-PP also briefly presents some figures on the implementation of DUATs. In the same chapter, a comprehensive SWOT analysis assesses key national policies related to land and forests.
Continue discussions with Tanzania and other neighboring countries, as appropriate, on collaboration with regards to cross-border trade on illicit	The revised R-PP presented a section on “Cross-Border Timber Trade” in Chapter 2a, It details the Memorandum of understanding signed between Mozambique and Tanzania to promote cooperation on transboundary law enforcement, exchange of information and data on monitoring of trans-

Uso Oficial

forest products and identify possible options to advance law enforcement, improved governance at the national and regional levels to mitigate leakage of REDD+ interventions	boundary trade of forestry products; capacity building efforts between the two countries on topics such as climate change adaptation and mitigation, plantation forestry, and others.
Provide further clarity as to what pilot projects are planned to be implemented as part of the readiness process, and how they will be funded.	The R-PP identifies 9 pilot projects as part of the REDD+ Readiness process in Mozambique, including pilots in the areas of conservation agriculture promotion and fire prevention, in addition to seven activities in different sites in the country (Gaza, Manica, Maputo, Nampula, Niassa, Sofala, Zambezia).

Bcc: Messrs/Mmes: L.Clark,J.Factora,L.Matsinhe,A.Comissario,A.Dengo(AFCS2);Y. Amde,G. Soko(AFCMZ);Magda Lovei,F. Jungbluth,Dinesh Aryal(AFTN1);I. Imparato (AFTUW); A. Aquino, B. Bosquet (ENVCF); A. Malate (AFTPE);E. Langa (AFTME); WBDocs

Bcc: Messrs/Mmes: L.Clarke,J.Factora,L.Matsinhe,A.Comissario,A.Dengo(AFCS2);Y. Amde,G. Soko(AFCMZ);Magda Lovei,F. Jungbluth,Dinesh Aryal(AFTN1);I. Imparato (AFTUW); A. Aquino, B. Bosquet (ENVCF); A. Malate (AFTPE);E. Langa (AFTME); WBDocs

7.3.13
Alcinda Dengo